



CELEBRAR EM CASA

Domingo do amor fiel

27º do Tempo Comum, Ano B, 2021

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro a bíblia e uma vela, convide as pessoas ... Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. RECORDAÇÃO DA Vida

Agradecemos a Deus por este dia que traz a memória do Ressuscitado vivo no meio de nós, convidando-nos a perseverar no amor como força de paz e reconciliação.

As pessoas podem lembrar de pessoas e situações de missão.

3. SALMO 112 (111)

Cantemos o elogio das pessoas crentes e amigas de Deus.

**Quem busca a Deus, aleluia,
Exulte de alegria, aleluia!**

- Feliz quem respeita o Senhor
E ama com carinho a sua lei!
- Sua descendência será forte na terra,
Abençoada a geração de quem é reto.
- Haverá glória e riqueza em sua casa,
E permanece para sempre o bem que fez.
- É correto, generoso e compassivo;
Como luz, brilha nas trevas para os justos.
- Feliz quem é caridoso e prestativo,
Que resolve seus negócios com justiça.
- Porque jamais vacilará quem é justo,
Sua lembrança permanece eternamente.
- Ele não teme receber notícias más:
Em Deus, seu coração está seguro.
- Seu coração está tranquilo e nada teme,
E confusos há de ver seus inimigos.
- Reparte com os pobres os seus bens,

Permanece para sempre o bem que fez,
- E crescerão a sua glória e seu poder.
Bendito seja Deus agora e sempre.

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Ó Deus, parceiro fiel da aliança,
tu cumulas de um amor sem fim
aqueles e aquelas que te imploram.
Derrama sobre nós tua misericórdia,
liberta-nos de todas as nossas preocupações
e atende-nos em todas as nossas necessidades.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. LEITURA DO EVANGELHO – Marcos 10,2-16

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo: ²Alguns fariseus se aproximaram de Jesus. Para pô-lo à prova, perguntaram se era permitido ao homem divorciar-se de sua mulher.

³Jesus perguntou: 'O que Moisés vos ordenou?'

⁴Os fariseus responderam: 'Moisés permitiu escrever uma certidão de divórcio e despedi-la'.

⁵Jesus então disse: 'Foi por causa da dureza do vosso coração que Moisés vos escreveu este mandamento.

⁶No entanto, desde o começo da criação, Deus os fez homem e mulher. ⁷Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e os dois serão uma só carne. ⁸Assim, já não são dois, mas uma só carne. ⁹Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe!' ¹⁰Em casa, os discípulos fizeram, novamente, perguntas sobre o mesmo assunto.

¹¹Jesus respondeu: 'Quem se divorciar de sua mulher e casar com outra, cometerá adultério contra a primeira.

¹²E se a mulher se divorciar de seu marido e casar com outro, cometerá adultério'.

¹³Depois disso, traziam crianças para que Jesus as tocasse. Mas os discípulos as repreendiam.

¹⁴Vendo isso, Jesus se aborreceu e disse: 'Deixai vir a mim as crianças. Não as proibais, porque o Reino de Deus é dos que são como elas. ¹⁵Em verdade vos digo: quem não receber o Reino de Deus como uma criança, não entrará nele'. ¹⁶Ele abraçava as crianças e as abençoava, impondo-lhes as mãos.

Palavra da Salvação.

6. MEDITAÇÃO

Os fariseus querem saber se é permitido ao homem abandonar sua mulher. Marcos imagina uma discussão pública, na presença da multidão, visto que o matrimônio interessa a todos. Jesus aceita o desafio, mas se recusa a ver o casamento a partir de permissões ou restrições. Contrapõe à lei de Moisés o projeto original de Deus que busca uma relação de igualdade e de comunhão entre homem e mulher no casamento. Não basta uma lei de proteção à mulher se o homem continua ocupando um lugar superior em relação a ela.

Embora Jesus fale à multidão [v. 1] o seu ensinamento se dirige aos discípulos. O Epsódio das crianças, pouco valorizadas pela lei, mas amadas por Jesus, serve de paradigma do discipulado no acolhimento do Reino de Deus.

Desde o início da bíblia, Deus revelou que a relação amorosa entre o homem e a mulher é o mais forte sinal da sua aliança com a humanidade. Pode acontecer, tanto no casamento como na amizade, que, por qualquer motivo, de uma hora para outra uma pessoa ponha a perder uma relação construída com esforço e fidelidade. Mas, apesar disso, a relação amorosa e a amizade são os sinais mais sensíveis do rosto de Deus brilhando na terra dos humanos. Dietrich Bonhoeffer, na prisão pelos nazistas, escreveu: "A amizade sempre pode ser traída. O próprio Jesus passou por isso. Devemos ser mais cuidadosos na escolha das pessoas de nossa confiança. Mas se não confiarmos em alguém, que alegria ainda teria esta vida?"

Em nossa oração peçamos ao Senhor, a paciência diante dos fracassos em nossa convivência humana; "o fracasso de um amor, não é o fracasso do amor" nos lembra Jean Yves Leloup. É sempre tempo de despertar o coração para buscar a unidade em cada encontro e amizade.

7. PRECES

Oremos a Cristo que intercede por nós junto do Pai e digamos:

Escuta-nos, Senhor.

- Senhor Jesus, faze, que as famílias, em suas diferentes configurações, se construam como comunidade de fé, no respeito mútuo e na comunhão.

- Dá a toda a humanidade o desejo e a determinação para construir uma cultura de paz e de cuidado com a criação.

- Dá-nos um coração de criança sem preconceitos e sempre pronto a reencontrar a confiança na vida e alegria do Evangelho.

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

8. PAI NOSSO – Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

9. ORAÇÃO

Ó Deus, amigo da humanidade, dá-nos a graça de viver com profundidade este mistério de comunhão e intimidade contigo. Refaz as relações entre nós, para que sejam um sinal do teu carinho. Dá-nos a graça de respeitar todos os direitos humanos, para que o universo inteiro resplandeça por tua luz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

10. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias, sempre nos liberte de todos os perigos, confirme a obra de nossas mãos, e nos faça perseverar na obediência ao Evangelho, hoje e sempre.

Abençoe-nos, o Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

BÊNÇÃO À MESA

Estando todos em torno da mesa alguém da família, faz o convite e em seguida a oração.

Nesta nossa refeição, agradeçamos porque ele reparte conosco o pão da nossa mesa, e peçamos que abra nossos corações e e nossas mãos à partilha e à solidariedade.

Breve silêncio...

Senhor Jesus, mostraste todo o teu amor, oferecendo à multidão, em pleno deserto, o pão que sacia a fome e traz vida e alegria. Nesta hora difícil em que tantas famílias estão em grande dificuldade para ter o pão à mesa, nós te pedimos: "dá o pão a quem tem fome e fome de justiça a quem tem pão". Derrama a tua bênção sobre nós e este alimento e fortalece a união entre nós e com nossos vizinhos e amigos. Por Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**



PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br
desenho: Kelly Oliveira